Legenda

- Escola de Formação Política com ênfase ambiental
- Creche Tia Carminha
- Biblioteca
- Rádio
- Hortas Comunitárias
- Piscinas Comunitárias

- *Áreas Verdes do Parque*
- *Equipamentos Públicos do Parque*
- *Vias Asfaltadas*
- *Vias Largas de Pavimentação Permeável*
- *Vias Estreitas de Pavimentação Permeável*
- *Curso d'água em leito natural*
- *Distrito Industrial do Jatobá*
- ..... *Parque das Ocupações do Barreiro*

Informações

Ocupações: Eliana Silva, Camilo Torres, Irmã Dorothy, Nelson Mandela, Paulo Freire e Horta.

Localização: Distrito Industrial do Jatobá, na Regional Barreiro da cidade Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Área: 95 mil m2

Famílias: 1400 (estimado)

Parque das Ocupações do Barreiro

O Parque das Ocupações localiza-se em um distrito Industrial (Distrito Industrial do Jatobá) criado pelo poder municipal de Belo Horizonte, no intuito de incentivar a implantação de indústrias na região e de gerar novos empregos. Terrenos foram doados com esse compromisso, mas muitos deles foram vendidos a terceiros,inaugurando um esquema de grilagem e especulação imobiliária na região. Na década atual, movimentos sociais de luta pela moradia ocuparam alguns desses terrenos , explicitando, assim, o não-cumprimento da função social da propriedade, garantida na constituição de 1988.

Hoje coexistem ali equipamentos industriais, ocupações urbanas e uma área de preservação ambiental que ainda resiste à sua subtração. E em oposição à narrativa hegemônica de criminalização das moradias autoconstruídas em áreas verdes, o projeto que aqui se apresenta foi desenvolvido buscando a hibridação de duas pautas de grande importância nas cidades: *a luta pela moradia e pela preservação do verde.*

A realização do trabalho com as ocupações urbanas autoconstruídas é importante, tendo em vista que em Belo Horizonte, cerca de *336 mil* pessoas vivem ali. Nas ocupações do Barreiro é forte a presença de lideranças ligadas aos movimentos organizados, com importante papel na *mediação de zonas de conflito de interesse* próximas às áreas ambientais. Devido a complexidade do tema, esse projeto foi iniciado por meio de uma cartografia colaborativa das relações existentes entre moradores e natureza naquele território. Foi possível perceber uma *rearticulação do verde,* que apesar de retirado em alguns espaços, retorna por meio do plantio de hortas, pomares e jardineiras em quase todos os quintais. A partir do *entendimento da rede local,* as diretrizes do parque foram elencadas e as propostas foram construídas, buscando a *ampliação das potencialidades* já existentes, a *minimização das fragilidades* mapeadas e a *construção das oportunidades coletivas.*